



## APRESENTAÇÃO

### DOSSIÊ

#### “CAMINHOS FORMATIVOS E TEMÁTICAS INTEGRADAS À PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO ACADÊMICO SOBRE O(A) PROFESSOR(A)”

*Tiago Zanquêta de Souza*

Universidade de Uberaba - Uniube, Brasil

*Valeska Guimarães Rezende da*

Universidade de Uberaba - Uniube, Brasil.

*Elsieni Coelho da Silva*

Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Brasil.

Caro(a) leitor(a), é com alegria que apresentamos o dossiê “Caminhos formativos e temáticas integradas à produção do conhecimento acadêmico sobre o(a) professor(a)”. Trata-se de uma proposta do grupo de pesquisadores(as) que compõem a Redecentro – Rede de pesquisadores sobre professores(as) da Região Centro-Oeste/Brasil. A Redecentro associa atualmente pesquisadores(as) de instituições públicas e particulares: Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal de Catalão (UFCAT), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal do Tocantins (UFT), Universidade de Uberaba (UNIUBE), Instituto Federal de Goiás (IFG), UniAraguaia Centro Universitário, que coletivamente discutem a temática – professores(as), a partir de uma posição crítica e reflexiva.

Os(As) pesquisadores(as) da Redecentro buscam manter o foco de suas análises numa *perspectiva histórica e epistemológica*, o que envolve questionar sobre a forma como são sistematizados, analisados, interpretados, e a quem é destinado o conhecimento sobre os(as) professores(as), formalizando, constantemente, o cuidado com a qualidade teórica e epistemológica, além da explicitação política e ideológica contra hegemônica, mantendo a qualidade social da referida produção.

A Redecentro, portanto, busca consolidar-se como uma rede colaborativa de pesquisa, que incentiva a produção de conhecimento sobre professores(as), envolvendo no processo

estudantes de pós-graduação, de iniciação científica, professores(as) das redes de ensino, professores(as) do ensino superior, num movimento formativo que se preocupa com o posicionamento crítico e reflexivo, emancipatório e contra hegemônico de seus membros. Mais recentemente, face à pandemia de Sars-Cov-II, conhecida como Covid-19, a Rede tem se dedicado à análise dos impactos da pandemia na formação, no trabalho e nas práticas de professores(as).

Para ampliar a reflexão coletiva e uma possível intervenção frente aos professores no período de quarentena, construímos colaborativa e coletivamente este dossiê a que convidamos à leitura. A finalidade é a de divulgar resultados de pesquisas que versam sobre os caminhos postos à função social dos professores(as) e sobre temáticas integradas à produção do conhecimento acadêmico sobre o(a) professor(a).

Organizamos este dossiê a partir de três eixos temáticos: 1) estudo e análise das produções sobre o(a) professor(a), considerando os pressupostos epistemológicos da Redecentro; 2) Os caminhos formativos docentes e o trabalho pedagógico da educação básica ao ensino superior; e 3) as práticas educativas e pedagógicas docentes vinculadas ao ensino superior e ao ensino médio. Na leitura dos textos e da entrevista que compõem este dossiê, você, caro(a) leitor(a), encontrará os elementos contemplativos de cada um destes eixos.

O texto de *José Firmino de Oliveira Neto, Regina Alves Costa Fernandes, Dalva Eterna Gonçalves Rosa*, intitulado: “(In)coerências entre opções metodológicas e objetivos em pesquisas sobre professores(as)” propõe uma discussão sobre compreender como os autores das dissertações investigadas articulam o método aos objetivos de pesquisa, a partir dos trabalhos defendidos no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM/UFG), no período de 2009-2010. O artigo se inicia mostrando a importância da produção acadêmica como um veículo de divulgação daquilo que é produzido na academia. A partir do questionamento: as pesquisas sobre professores(as) do PPGECM/UFG têm conseguido articular as opções metodológicas com a definição dos objetivos da investigação?, os autores apresentaram o delineamento dos fundamentos teórico-metodológicos do estudo, focando nas questões do método e na construção dos objetivos na pesquisas coletadas. Após analisar os dados coletados os autores pesquisadores ressaltaram a urgência na tomada de consciência epistemológica que além de ser o elemento vital para a produção do conhecimento científico. Esse texto, fundamentado no materialismo histórico-dialético identificou esforços na produção de um conhecimento de qualidade social, e também falta de clareza quanto à relação entre as opções metodológicas e a definição dos objetivos nas pesquisas.

O artigo “Temas e problemas nas dissertações do PPGECEM/UFG 2009 – 2010”, dos autores *Alyson Fernandes de Oliveira, Lívia Santana Fontes e Dalva Eterna Gonçalves Rosa*, é um recorte de uma pesquisa mais ampla, que investiga o professor e sua formação por meio das dissertações do Programa de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática da UFG. Neste texto, os autores propuseram a análise de dois aspectos – temas e problemas – presentes nas dissertações que investigaram a formação de professores de Matemática, no recorte temporal de 2009 e de 2010. As autoras e o autor concebem que o início de uma pesquisa é a partir de uma inquietação ou de um problema. Tal explicitação os levam a considerar a complexidade dessa tarefa e a importância da mesma para o desenvolvimento de toda pesquisa. Os dados coletados em sete dissertações, referentes à formação do professor de Matemática, possibilitaram inferir que prevaleceu como tema a formação inicial docente e quanto aos problemas de pesquisa, constatamos que a maioria está relacionada às dificuldades que os professores enfrentam no cotidiano da sala de aula. O texto apresentado é uma investigação qualitativa caracterizada como pesquisa por se tratar da análise da produção científica de uma determinada área de conhecimento. Na análise das dissertações ficou evidenciado temáticas voltadas para a formação inicial, prática docente, profissionalização e formação continuada, que estão relacionadas com o exercício da profissão. Para os autores pesquisadores, a prática profissional do professor faz com que ele reflita sobre sua formação, e que a pesquisa pode contribuir para uma postura consciente do seu papel como intelectual crítico.

O texto de *Solange Martins Oliveira Magalhães*, intitulado “Caminhos formativos do(a) professor(a): a relação entre epistemologia e a perspectiva montessoriana”, tem por objetivo apresentar a contribuição teórico-conceitual montessoriana, como parte do âmbito das formulações pedagógicas desenvolvidas na linha de Fundamentos da Educação, do curso de Pedagogia, Faculdade de Educação/Universidade Federal de Goiás. A autora resgata inicialmente a finalidade da didática que responde pela efetivação do processo educativo ao orientar o professor em diversos aspectos: no aprimoramento de sua prática pedagógica; nas escolhas de estratégias pedagógicas; na organização do pensamento; na metodologia de ensino a ser aplicada; na avaliação e na compreensão das bases epistemológicas que sustentam as diferentes concepções sobre o ensino e a aprendizagem. Ressaltamos que a autora, ao assumir as concepções de homem, mundo, sociedade e educação afirma ser fundamental o estudo dos autores clássicos da Pedagogia como Rousseau, Froebel, Freinet, Pestalozzi, Montessori, Dewey, que além de serem associados ao campo da didática, contribuem para a compreensão do processo formativo de professores e prática pedagógica. O foco central da discussão desse texto é a contribuição de Maria Montessori a partir do questionamento de como a teoria montessoriana poderia balizar a especificidade da didática na Educação Infantil. Nesse

contexto, o texto retrata aspectos biográficos de Maria Montessori que fundamentam a sua historicidade, epistemologia, posicionamentos políticos e pedagógicos. Todos esses aspectos convergem para o reconhecimento da ação educadora de Montessori, perpassando seus estudos e vida profissional e política, até chegar ao prêmio Nobel da Paz, por três vezes. As influências teóricas e conceituais da obra pedagógica da educadora Montessori, a contribuição para a formação de professores sob as diversas concepções pedagógicas oriundas do pensamento montessoriano e o reconhecimento da importância da didática e a atualidade de Montessori no século XXI, balizam a ação docente, ajudando o professor a mudar os rumos da didática tradicional. Destacamos que a continuidade dos pressupostos teóricos de Maria Montessori, em pleno século XXI, assegura a ação transformadora do educar que possibilita que a criança perceba seu lugar no mundo, respeite e valorize a sua vida e a cultura que a norteia, e atue com responsabilidade.

O artigo de *Elisandra Carneiro de Freitas Cardoso e Marilda Shuvartz*, “Planejamento da Alternância na formação de professores de ciências na Educação do Campo”, contribui com os estudos focados na formação docente ante os desafios políticos, sociais e educacionais na educação do campo. É o resultado de uma pesquisa participante, com abordagem qualitativa, que objetiva compreender o papel do planejamento pedagógico na formação de professores de Ciências, no curso de Licenciatura em Educação do Campo, da UFG/Regional Goiás. Como resultado, duas realidades de planejamento se contrapõem. Uma como trabalho coletivo facilitador da Alternância, pautado na coletividade e na formação integral do campesinato, e outra em que prevalece a ausência de comprometimento com uma formação integrada entre os tempos e os espaços educativos, o que não corrobora com os princípios do movimento político de uma educação do campo.

O trabalho de *Rômulo Sousa de Azevedo e Cláudia Tavares do Amaral*, nomeado “O trabalho do professor com crianças imigrantes e refugiadas: um estudo teórico do contexto brasileiro”, explora a problemática social de imigrantes, no contexto das escolas brasileiras e seus impactos no trabalho docente. Uma temática que se impõe por sua relevância contemporânea ante a problemáticas como guerras e conflitos civis, desastres ambientais e a globalização. Tem como objetivo analisar o contexto histórico da entrada de crianças imigrantes e refugiadas nas escolas brasileiras, e o impacto gerado no trabalho docente. Pautado nos pressupostos do materialismo histórico-dialético, as análises apontam para a necessidade de haver mudanças na formação inicial do professor e o desenvolvimento de políticas públicas que subsidiem tal profissional.

*Antônio Neto Ferreira dos Santos, Amanda Souza Marques e Thamires Luana Silva Nascimento* enriquecem este dossiê com o texto titulado: “Práticas educativas e equidade étnico-racial no ensino superior: apoio pedagógico ao cotista em tempos pandêmicos”. O autor e as autoras problematizam o processo de ensino-aprendizagem de estudantes cotistas no ensino superior, considerando o cenário pandêmico e, por consequência, a necessidade de apoio técnico e pedagógico que garanta a permanência de tais estudantes no contexto do ensino superior e, mais que isso, o aproveitamento como possibilidade de formação e transformação da realidade excludente e racista vivenciada. Convidamos a uma leitura atenta e curiosa especialmente acerca dos dados referentes à pesquisa que neste artigo é tensionada.

O texto de *Edna Márcia Duarte Toffoli, João Henrique Lodi Agreli e Elsieni Coelho da Silva*, que tem por título “Arte postal: práticas pedagógicas no ambiente virtual”, traz rica e importante contribuição para o debate acerca do ensino de arte nas escolas públicas mineiras. As autoras e o autor abrilhantam o dossiê na medida em que propõem uma reflexão profunda e necessária acerca das potencialidades da arte postal para o aprendizado do conteúdo de arte por alunos do primeiro ano do ensino médio, articulada a um trabalho em rede, que conta com a participação de professores, artistas e alunos. Trata-se de uma prática pedagógica pautada na motivação como mola propulsora para a ressignificação dos espaços e contextos de aprendizagem, considerando, para isso, o ensino de arte.

Por último, a entrevista de *Tiago Zanquêta de Souza* com a professora e pesquisadora *Solange Martins Oliveira Magalhães* é um regalo para quem se dedica ao estudo sistematizado acerca da profissão docente. A entrevistada, a partir de sua vasta experiência como docente e pesquisadora, problematiza o trabalho da Redecentro ao longo dos mais de 15 anos de existência, reflete sobre a importância da pesquisa em rede e contribui para pensarmos, significativa e coletivamente, sobre os itinerários formativos docentes.

Na oportunidade, agradecemos à equipe da *Revista Profissão Docente* pela acolhida generosa de nossa proposição. Acreditamos que esta parceria dialógica e solidária consolida um caminho de produção científica relevante para a área de educação, especialmente vinculada à temática problematizada neste dossiê por nós organizado.

Desejamos a você, caro(a) leitor(a) uma excelente leitura e um excelente estudo.

## **SOBRE O ORGANIZADOR E AS ORGANIZADORAS**

*Tiago Zanqueta de Souza* é Doutor em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Mestre em Educação pela Universidade de Uberaba (Uniube). Professor do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UNIUBE-Uberaba) e do Programa de Mestrado Profissional em Educação: Formação Docente para a Educação Básica (PPGEB-UNIUBE-Uberlândia). Líder do Grupo de Estudos Educação na Diversidade para a Cidadania (GEEDiCi), vinculado ao PPGE/Uniube-Uberaba. Segundo líder do Grupo de Pesquisa em Formação Docente, Direito de Aprender e Práticas Pedagógicas (FORDAPP), vinculado ao PPGEB/UNIUBE-Uberlândia. Membro do Grupo de Pesquisa em Práticas Sociais e Processos Educativos (PSPE), vinculado ao PPGE/UFSCar. Vice-coordenador da REDECENTRO - Rede de pesquisadores sobre professores(as) da Região Centro-Oeste/Brasil.

E-mail: [tiago.zanqueta@hotmail.com](mailto:tiago.zanqueta@hotmail.com)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2690-4177>

*Valeska Guimarães Rezende da Cunha* é doutora em Educação e Mestre em Linguística pela Universidade Federal de Uberlândia; Especialista em Educação a Distância pela Universidade Católica de Brasília; em Metodologia do Ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira pela Faculdade São Luís e em Educação pela Faculdade Claretianas. Graduada em Tecnologia em Processamento de Dados e Licenciada em Pedagogia pela Universidade de Uberaba. É professora na Universidade de Uberaba, onde atua como membro permanente do Programa de Pós-graduação Mestrado e Doutorado em Educação. É membro da Rede de Pesquisadores sobre professores(as) do Centro-Oeste (REDECENTRO); da Red de Estudios sobre Educación (REED); da Rede de Pesquisa Internacional sobre Desenvolvimento Profissional de Professores (RIDEP); do Grupo de Estudos e Pesquisa em Formação Docente, Saberes e Práticas de Ensino de História e Geografia (GEPEGH), da Universidade Federal de Uberlândia; do Grupo de Estudos e Pesquisas em Representações Sociais (GEPRESPE), da Uniube, e da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). Participou do Núcleo de Educação a distância da Uniube, no período de 2000-2018.

E-mail: [valeska.guimaraes@uniube.br](mailto:valeska.guimaraes@uniube.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9266-9876>

*Elsieni Coelho da Silva* é Doutora em Educação pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), graduada em Educação Artística, habilitação em Artes Plásticas, pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). É professora do Mestrado Profissional em Artes (PROFArtes) e do curso de Artes Visuais, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Desenvolve pesquisas sobre formação do professor, docência universitária, processo de criação e metodologias do ensino em Artes, produção poética em objetos, instalação e pintura. Coordena o grupo “Formação, Prática Educativa e Pesquisa” (ForPEP) e integra a Rede de Pesquisadores sobre professores do Centro-Oeste (REDECENTRO).

E-mail: [elsienicoelho@ufu.br](mailto:elsienicoelho@ufu.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4483-0765>